



Trabalho 1725

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DO BRASIL: PROJETO PRÓ-SAÚDE UFSC

CORRÊA, A. B.; REIBNITZ, K. S.; KLOH, D.; DAUSSY, M. F. S.; GONÇALVES, C. N. S.

Apresentadora:

ALINE BÚSSOLO CORRÊA (alinebussolo@hotmail.com)

Universidade Federal de Santa Catarina

Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil em parceria com Ministério da Educação, lançaram em 2005, o edital do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), composto pelos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia, no qual a da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi contemplada. Em 2007 a UFSC foi também contemplada com novo edital (Pró-saúde II) no qual foram incluídos os cursos de nutrição, psicologia, farmácia, serviço social e educação física. Esses programas têm por objetivo favorecer a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação do profissional de saúde, promovendo transformações nos processos ensinar-aprender, na perspectiva de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) (1). Objetivo: Analisar as mudanças ocorridas nos cursos que compõem o Pró-Saúde UFSC, após a implementação do programa, com destaque ao curso de enfermagem. Metodologia: Estudo qualitativo, descritivo-exploratório. Os dados foram coletados a partir dos relatórios encaminhados anualmente a Divisões de Convênios e Gestão (DICON) e os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) anteriores e após contemplação do projeto dos cursos. Resultados: Os oito cursos realizaram mudança gradativas e construídas coletivamente (discente, docentes, servidores e serviço) em seus currículos, entre elas estão: reestruturação dos planos de ensino, ementas das disciplinas que compõem a matriz curricular, rearranjo de conteúdos, mudança nos nomes de algumas disciplinas, mudanças no caráter de obrigatoriedade de outras, algumas disciplinas foram aproximadas, outras incluídas ou excluídas, ocorreram também mudanças de carga horária das disciplinas e a mudança total de carga horária dos cursos. Destaca-se que o curso de educação física e o curso de enfermagem da UFSC já vinham realizando mudanças curriculares, na perspectiva de voltar à formação para SUS. Outros cursos, começaram a pensar nesta perspectiva a partir da contemplação com o projeto Pró-Saúde. O curso de serviço social já realizou a revisão curricular, porém foi o único que ainda não implantou seu novo projeto político pedagógico. Além das modificações curriculares, iniciou-se a inserir dos alunos desde a primeira fase, em atividades teórico praticas, bem como o uso deste espaço para realização dos estágios curriculares obrigatórios e trabalhos de conclusão de curso. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis ocorreu um aumento significativo no número de unidades básicas de saúde utilizadas como cenário de práticas de ensino em praticamente todos os distritos sanitários de 2006 a 2012. O aumento do número de alunos na atenção básica, está oportunizando que os alunos dos diferentes cursos possam realizar práticas que vão desde a territorialização a discussões sobre a assistência, princípios e diretrizes do SUS (2). No entanto, as dificuldades para realização desta integração entre os diversos cursos estão pautadas em questões que vão desde a infraestrutura das unidades básicas de saúde, organização dos horários dos cursos para que os mesmos possam realizar atividades em conjunto, número expressivo de alunos por fase, resistência de alguns docentes e discentes em criar um dialogo interdisciplinar, bem como a agenda dos profissionais de serviço para integrar-se neste dialogo coletivo. Entre os cursos da área da saúde da UFSC, a enfermagem se destaca com um numero significativo de alunos realizando estágios curriculares em diversas unidades de saúde, aperfeiçoando seu relacionamento com outros cursos e com os profissionais do serviço. A enfermagem da UFSC conseguiu articular junto a secretaria de saúde o desenvolvimento de suas atividades em diversas unidades de saúde, possibilitando que o discente reconheça distintos contextos de saúde, de assistência, de estrutura física e organizacional das unidades de saúde. Ressalta-se que esta integração com o serviço foi construída gradativamente, com empenho dos docentes da UFSC e SMS. Desde a década de 1980 a UFSC vem construindo esta parceria e voltando a formação de seus discentes para o SUS e fortalecendo o relacionamento com as instituições de saúde. Além disso, o curso de enfermagem sempre esteve presente nas discussões das mudanças paradigmática da formação em saúde nacional, sendo membro ativo da associação



Trabalho 1725

brasileira de enfermagem catarinense e nacional, lutando pela flexibilidade curricular e aproximação precoce dos alunos no campo da prática. Conclusão: O Pró-Saúde I e II vem reforçar o ensino e o cuidado em saúde pública, promovendo as transformações necessárias para fortalecimento do SUS, a partir da formação dos profissionais de saúde. Este programa em suas duas edições conseguiu realizar/fortalecer a integração ensino-serviço através da reforma curricular que ocorreu e esta ocorrendo nos cursos da área da saúde para atender as recomendações das diretrizes curriculares nacionais. A imersão dos alunos utilizando o serviço como cenário de desenvolvimento de suas práticas de ensino esta favorecendo a sintonia das iniciativas de formação com os princípios do SUS e iniciando a formar profissionais que exercem funções generalistas, habilitados para trabalhar neste sistema (3). Neste processo a enfermagem ganha destaque frente às outras profissões, por estar formando há mais tempo, enfermeiros (as) com perfil voltado a consolidação do SUS e às necessidades de saúde da sociedade brasileira. São muitas as contribuições no ensino de enfermagem, rumo à formação de profissionais cientes do seu compromisso social, que consegue visualizar as necessidades de saúde e que almeja e trabalham para o desenvolvimento do trabalho em equipe, sendo ele muitas vezes o articulador do dialogo entre a equipe. Referências: 1 Ministério da Saúde (Brasil), Ministério da Educação, Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde ? Pró-Saúde : objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 2 Matsumoto KS. A formação do enfermeiro para atuação na atenção básica: uma análise segundo as diretrizes do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) [Dissertação]. Rio de Janeiro: Curso de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2010. 3 Moraes JT, Lopes EMT. A formação de profissionais de saúde em instituições de ensino superior de Divinópolis, Minas Gerais. Trab. Educ. Saúde. 2009/2010 Nov; 7(3): 435-444.